

O PAPEL DA TCI NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL: A PERCEPÇÃO DA PSICOLOGIA

Ylkary Mohara de Araújo; Maria Lucieide Campos; Anágila dos Santos Oliveira; Lídio França do Nascimento

FACULDADE UNINASSAU – direção.nat@mauriciodenassau.edu.br

Resumo: A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é um instrumento que se permite construir redes sociais solidárias de promoção da vida e mobilizar os recursos e as competências dos indivíduos, das famílias e das comunidades. Este estudo tem por objetivo identificar o papel da TCI na promoção da saúde mental dos participantes na Terapia Comunitária Integrativa. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa ocorreu nas bases de dados Google Acadêmico, (BVS), no período de setembro de 2017, foram utilizados os seguintes descritores. Saúde mental, Terapia, Desenvolvimento. Todos verificados no (DeCS). Em sua maioria os autores relatam a eficácia do resultado da TCI onde os participantes apresentam evolução no resgate da sua autonomia, fortalecimento em seu comportamento perante as dificuldades, sendo elas no âmbito social. A TCI apresenta esses benefícios devido à ação dos participantes passarem a refletir mais com o seu contexto de vida, compartilhando com os demais do grupo e aprendendo com a coletividade uma nova forma de ser e lidar com os conflitos presentes, sendo ele de qualquer proporção ou acontecimento. Tendo em vista que as pessoas hoje ainda têm dificuldade de lidar com suas próprias dores e emoções, achando que ingerindo medicamento seu sofrimento será aliviado, e apenas somatizando em seu corpo suas emoções.

Palavras-chave: Saúde Mental, Terapia, Desenvolvimento.

Introdução

A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é um instrumento que se permite construir redes sociais solidárias de promoção da vida e mobilizar os recursos e as competências dos indivíduos, das famílias e das comunidades (JATAÍ *et al*, 2012). Procura suscitar a dimensão terapêutica do próprio grupo valorizando a herança cultural dos nossos antepassados indígenas, africanos, europeus e orientais, bem como o saber produzido pela experiência de vida de cada um (JATAÍ *et al*, 2012). Segundo ainda aos autores citados:

A prática da TCI surgiu em 1986, na comunidade do Pirambú, uma das maiores favelas de Fortaleza-CE, Brasil, como resposta a uma crescente demanda de indivíduos com sofrimento psíquico, que buscavam apoio jurídico junto ao Projeto de Apoio aos Direitos Humanos da favela. É uma construção metodológica do psiquiatra antropólogo e professor universitário Dr. Adalberto de Paula Barreto, para atender às necessidades de saúde da população da referida comunidade (JATAÍ *et al*, 2012).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a saúde mental como “o estado de bem estar no qual o indivíduo realiza as suas capacidades pode fazer face ao estresse normal da vida, trabalhar de forma produtiva e frutífera e contribuir para a comunidade em que se insere” (OMS, 2014). A TCI é uma das atividades desenvolvida no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), visando à inclusão, fortalecimento do vínculo familiar e social dos usuários portadores de transtornos mentais.

O trabalho da TCI promove encontros interpessoais e intercomunitários que valorizam e resgatam a identidade cultural dos indivíduos e ampliam a percepção dos problemas, possibilitando, com isso, a resolução a partir das competências locais, tendo como base de sustentação o estímulo para a construção de vínculos solidários e promoção da vida (AZEVEDO *apud* p. 115, 2008).

Com o surgimento da TCI é mais um recurso para população, é assistido de acordo com a demanda apresentada das questões psicológicas que afetam sua saúde mental e física, através da terapia em grupo o indivíduo se permite apresentar diversas problemáticas do dia a dia, assim contribuindo com a prática da TCI na importância da promoção da saúde. Este estudo tem por objetivo identificar o papel da TCI na promoção da saúde mental dos participantes na Terapia Comunitária Integrativa.

Métodos

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisa sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado (MENDES, 2008). Este método de pesquisar permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusão gerais a respeito de uma particular área de estudo. Além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos (MENDES, 2008). A pesquisa ocorreu nas bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca virtual em saúde (BVS), no período de setembro de 2017, foram utilizados os seguintes descritores. Saúde mental, Terapia, Desenvolvimento. Todos verificados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão, que foram: Artigos originais disponibilizados na íntegra; artigos publicados em português e artigos publicados nos últimos cinco anos. Como critério de exclusão optou-se por não analisar artigos que não fossem originais que não estivessem disponíveis na íntegra; não fossem publicados em português; que não estivessem nos últimos cinco anos; assim como

aqueles que não atendessem ao objetivo do trabalho. Para a análise dos artigos foram realizados através do auxílio de fichamento contendo: Título, autores, ano, descritores, período, objetivo, amostra, instrumentos e resultados. Estes foram analisados e discutidos a fim de extrair os dados para compor este estudo.

Resultados e discussões

Os resultados obtidos neste estudo foram extraídos por meio de fichamentos contendo as seguintes informações: título, objetivo e principais resultados, esses critérios foram considerados os mais relevantes de cada pesquisa para compor este estudo. Desta forma quatro artigos fizeram parte do corpo de análise final e os dados relativos a eles são apresentados no quadro 01.

Título	Autores	Objetivos	Principais Resultados
Terapia comunitária como novo recurso da prática do cuidado: revisão integrativa	Luana Feitosa Mourão 1 Layze Braz de Oliveira 2 Antonio DeanBarbosa Marques 3 July Grassiely de Oliveira Branco 4 Maria do Socorro de Oliveira Guimarães 5 InezSampaioNery 6	Este estudo analisa a produção científica sobre a contribuição da TC no processo saúde doença.	Os participantes dos estudos da área de saúde mental relataram os benefícios que o ato terapêutico proporcionou de resgate da espiritualidade, sentimentos de alegria e gratidão ao partilhar suas experiências, além do resgate da autonomia, mudanças de vida e mudanças de comportamento, tais como a segurança na tomada de decisões. Dentre as citadas, o resgate da espiritualidade, o poder da fé na cura, foi a mais mencionada 7,8,10,11.
Contribuições da terapia comunitária integrativa para usuários dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): do isolamento à sociabilidade libertadora	Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho 1 Maria Djair Dias 2 Francisco Arnoldo Nunes de Miranda 3 Maria de Oliveira Ferreira Filha 4	O objetivo deste estudo foi analisar as contribuições da terapia comunitária integrativa considerando as mudanças de comportamentos de usuários de um Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	As histórias dos colaboradores revelaram que ocorreram mudanças significativas nos campos pessoal, profissional e comunitário, a partir da inserção deles nas rodas de terapia comunitária integrativa, pois se verificou que tal estratégia promoveu a recuperação dos processos de socialização natural que constituem a vida humana. Ficou claro que o uso da terapia comunitária integrativa está relacionado a propostas de inclusão e reabilitação psicossocial de seus participantes
Terapia comunitária integrativa: situações de sofrimento emocional e estratégias de enfrentamento apresentadas por usuários	Ianine Alves da ROCHA, Aralinda Nogueira Pinto de SÁ, Lucineide Alves Vieira BRAGA, Maria de Oliveira FERREIRA FILHA, Maria Djair DIAS	Identificar situações de sofrimento emocional mais frequentes nos relatos de usuários da TCI; e identificar as estratégias de enfrentamento mais utilizadas diante de situações que provocam sofrimento emocional, relatadas por usuários da TCI	Os resultados demonstraram que o problema mais frequente é o estresse, que a estratégia de enfrentamento mais utilizada é a espiritualidade, e que através dos discursos dos participantes é possível perceber a opinião positiva que eles têm dos encontros. A TCI é um espaço onde as relações construídas transmitem apoio emocional, fortalecem vínculos e diminuem os casos de exclusão social.
A Terapia Comunitária e Preceptoria em pet- redes / Psicossocial: Reflexões a partir de uma perspectiva do cuidado.	Raimunda Nonata Silva Oliveira 1 Jônia Trícia Parente Jardim 2 Eliany Nazaré Oliveira 3 Railane David Alves 4 Thaynara Thaygla Martins Morais 5	Relatar a vivência proporcionada pelo Pet Saúde Redes de Atenção Psicossocial, priorizando o enfrentamento do álcool, crack e outras drogas, em grupos de familiares no CAPS-AD em Casa de Recuperação Feminina Lar de Ester, no município de Sobral-Ceará	Com a ruptura do modelo hospitalocêntrico a TCI vem ao encontro do modelo vigente de atenção à saúde mental que tem demonstrado efetivamente na substituição da internação de longos períodos, por um tratamento que não isola os pacientes de suas famílias e da comunidade, mas que envolve os familiares ou responsáveis no atendimento com atenção necessária, ajudando na recuperação e na integração social do indivíduo e no bem-estar dos que cuidam diretamente no convívio cotidianamente.

Quadro 01 – Os artigos selecionados para presente pesquisa.

Em sua maioria os autores relatam a eficácia do resultado da TCI onde os participantes apresentam evolução no resgate da sua autonomia, fortalecimento em seu comportamento perante as dificuldades, sendo elas no âmbito social e familiar.

Segundo Mourão et al (2014) em seu estudo relata sobre os benefícios que o ato terapêutico proporcionou com o resgate da espiritualidade, sentimentos de alegria e gratidão ao partilhar suas experiências, autonomia e o poder da fé na cura. A TCI apresenta esses benefícios devido à ação dos participantes passarem a refletir mais com o seu contexto de vida, compartilhando com os demais do grupo e aprendendo com a coletividade uma nova forma de ser e lidar com os conflitos presentes, sendo ele de qualquer proporção ou acontecimento. Dentro dos resultados mencionados acima, é identificado também a importância do cuidado para com os cuidadores dos indivíduos em tratamento com o objetivo de fortalecimento familiar para contribuição da manutenção e qualidade da saúde mental com o auxílio dos cuidadores.

A TCI amplia o olhar de seus participantes e os motiva para novas posturas e novas formas de conduzir suas vidas, auxiliando-os na busca de respostas para suas necessidades subjetivas e remetendo-os a outras compreensões acerca do seu modo de viver e lidar com o adoecimento mental (CARVALHO et al, 2013). Sendo um auxílio para os indivíduos que buscam autonomia, inclusão social, problemas psíquicos dentre outros que comprometem a saúde mental.

Portanto Carvalho et al (2013) em seu estudo verificou-se que os participantes da TCI citam significativamente os benefícios da terapia comunitária integrativa enquanto instrumento facilitador de mudanças, trazendo clareza às situações, sendo uma oportunidade das pessoas falarem das suas emoções e sentimentos, proporcionando que as pessoas sintam – se melhor e capacitadas para enfrentarem os desafios de lidar com o sofrimento psíquico e seus desdobramentos sociais.

O adoecimento mental se tornou a responsável pela maioria dos males que aflige a sociedade, principalmente os relacionados ao estilo e vida urbana atual (ROCHA et al, 2012). Com o dia a dia o estresse tem se tornado o responsável de muitos males na vida moderna, com isso houve um grande crescimento de terapeutas e formas de fazer terapias para saber lidar com os fatores estressores que pode ser externo ou interno.

Essa correria do cotidiano causadora de estresse reflete diretamente no relacionamento familiar gerando conflitos (ROCHA et al, 2012). Com isso sobrecarga

emocional, a comunicação fica cada vez mais escassa entre os familiares deixando frágeis o vínculo familiar e com isso o indivíduo se torna vulnerável a desenvolver um adoecimento mental.

Segundo Oliveira (2009) relata a efetividade da TCI na substituição da internação de longos períodos, por um tratamento que envolvam o paciente e familiares com objetivo de fortalecimento e reestruturação dos familiares para assim um maior conhecimento e contribuição na recuperação do paciente.

Assim, diante dos estudos acima analisados é perceptivo que a TCI tem influência relevante, que promove dentre os diversos conflitos apresentados com melhor expressão para o autoconhecimento das situações, com olhar diferenciado para questões conflitantes, aprimorando a sua percepção da comunicação interpessoal.

Conclusão

A importância da divulgação dos resultados da Terapia Comunitária Integrativa como forma de difundir essas práticas na qualidade de vida das pessoas, desmistificando com isso a prática medicamentosa. Tendo em vista que as pessoas hoje ainda têm dificuldade de lidar com suas próprias dores e emoções, achando que ingerindo medicamento seu sofrimento será aliviado, e apenas somatizando em seu corpo suas emoções. Portanto ao entrar em contato com TCI os participantes passarão a perceber que existem outras possibilidades de aliviarem seus sofrimentos emocionais sem necessariamente o uso do medicamento. Daí a importância da TCI ser realizado também com objetivo preventivo, promovendo reflexão do ser, desenvolvendo autonomia e fortalecimento no seu contexto devida.

REFERÊNCIAS

MARTINS JATAI, José; SALES DA SILVA, Lucilane Maria. Enfermagem e a implantação da Terapia Comunitária Integrativa na Estratégia Saúde da Família: relato de experiência. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 65, n. 4, 2012.

PORTAL DA SAÚDE MENTAL. **A saúde mental**. Disponível em: <<https://www.portaldasaudemental.pt/a-saude-mental/>>. Acesso em: 29 set. 2017.

DE AZEVEDO, Elisângela Braga *et al.* Pesquisas brasileiras sobre terapia comunitária integrativa. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research**, v. 15, n. 3, 2013.

DAL SASSO MENDES, Karina; CAMPOS PEREIRA SILVEIRA, Renata Cristina de; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto enfermagem**, v. 17, n. 4, 2008.

MOURÃO, Luana Feitosa *et al.* TERAPIA COMUNITÁRIA COMO NOVO RECURSO DA PRÁTICA DO CUIDADO: REVISÃO INTEGRATIVA. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 15, n. 2, 2016.

CARVALHO, Mariana Albernaz Pinheiro de. **Contribuições da Terapia Comunitária Integrativa para usuários e familiares de Centro de Atenção Psicossocial (caps): história oral temática**. 2013. Tese de Doutorado. Universidade Federal da Paraíba. Centro de Ciências da Saúde.

DA ROCHA, Ianine Alves *et al.* Terapia comunitária integrativa: situações de sofrimento emocional e estratégias de enfrentamento apresentadas por usuários. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 34, n. 3, p. 155-162, 2013.

OLIVEIRA, Raimunda Nonata Silva. A TERAPIA COMUNITÁRIA E PRECEPTORIA EM PET-REDES/PSICOSSOCIAL: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DO CUIDADO. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 14, 2015.

